

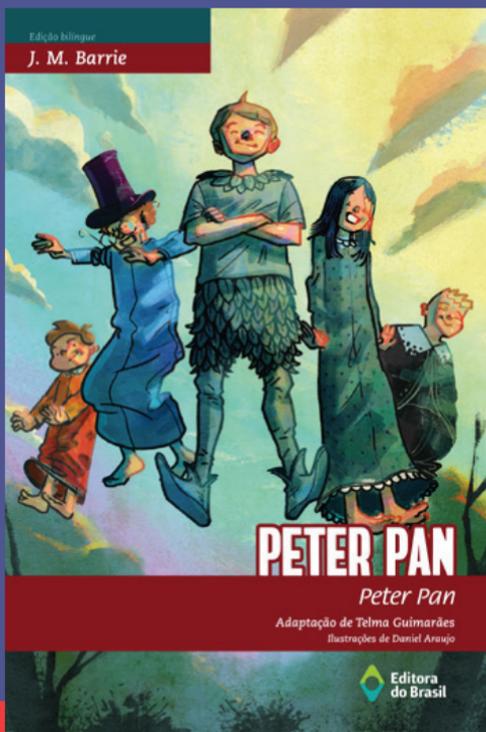
PROJETO DE LEITURA

PETER PAN

J. M. BARRIE

Adaptação de **Telma Guimarães**

Ilustrações de **Daniel Araujo**



Projeto de leitura elaborado por **Thiago Moraes Fernandes Cruz**

Graduado em Letras (bacharelado e licenciatura) pela Universidade de São Paulo e mestre em Estudos Comparados de Literatura de Língua Portuguesa pela mesma instituição. Professor de Língua Portuguesa para os Anos Finais dos ensinos Fundamental e Médio há mais de 15 anos, também atua no mercado editorial como preparador e revisor de textos e na criação de conteúdos didáticos e de literatura.

1. Para começar...

Apresentação: A clássica história de Peter Pan, o menino que se recusa a crescer, e Wendy e seus irmãos explora a intersecção entre os mundos imaginário e real. São aventuras que se passam em um mundo fantástico, habitado por indígenas, piratas, fadas, sereias e animais selvagens, onde até a comida pode ser imaginária. A Terra do Nunca – descrita como “mais ou menos uma ilha”, localizada depois da segunda estrela à esquerda, seguindo reto até o amanhecer – é a representação desse mundo criado pela imaginação de todas as crianças do mundo. Wendy e seus irmãos conhecem Peter Pan e visitam a Terra do Nunca quando dormem.

Em um primeiro momento, esse mundo é estritamente imaginário. A presença de Peter Pan no quarto das crianças, no entanto, borra essa distinção, que parece desaparecer completamente quando o menino as leva para a ilha. Na Terra do Nunca, nada é fixo, nem o tempo. Isso é uma clara referência à caracterização espacial e temporal dos contos de fada em geral. Detalhes mudam, meninos perdidos vêm e vão, e as pessoas que lá vivem esquecem detalhes, pessoas e lugares. Não há limites para a imaginação, mas nada é verdadeiramente real. Quando Wendy, seus irmãos e os meninos perdidos optam por deixar a ilha e ir para casa, escolhem deixar esse mundo maravilhoso para trás para viver no mundo real e crescer.

O livro, então, trata de temas relacionados ao amadurecimento psíquico, emocional e físico do ser humano. Ao demonstrar a insistência



do protagonista em permanecer eternamente uma criança, o enredo insinua alguns questionamentos que podem focar o lado luminoso desse eterno estado pueril, como a beleza e o olhar imaginativo com que as crianças veem a vida; assim como apresentar o lado sombrio dessa recusa em amadurecer, como a tendência de alguns adultos de se esquivar das responsabilidades e dos deveres que constituem o exercício da cidadania e, conseqüentemente, do compromisso com a sociedade em que vivem.

Objetivos do projeto de leitura:

- ampliar o repertório de leitura literária dos estudantes por meio de uma versão mais acessível de uma obra clássica;
- refletir sobre as possibilidades de adaptação de narrativas tradicionais;
- estimular, por meio da leitura, a identificação de elementos de histórias já conhecidas;
- refletir sobre o inglês como língua estrangeira, aproveitando as possibilidades da adaptação bilíngue;
- estimular a criatividade por meio de discussões e propostas de atividades envolvendo escrita criativa.

Justificativa: Nascido de uma peça de teatro originalmente chamada *Peter e Wendy*, encenada pela primeira vez em 1904, o clássico da literatura infantil e juvenil *Peter Pan* foi publicado em 1911 por James Matthew Barrie. O livro tornou-se uma das obras mais populares da literatura, graças ao carisma e à complexidade de seu protagonista, que traz à tona questões ainda hoje exploradas não apenas na literatura, mas também no cinema e na psicologia. Em 1983, foi cunhada a expressão síndrome de Peter Pan para descrever uma condição em que o indivíduo tem medo exacerbado de crescer e assumir as responsabilidades da vida adulta.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), obras literárias oferecem aos leitores em formação “as condições para que se possa reconhecer, valorizar e fruir essas manifestações”

(BRASIL, 2018, p. 138). Esse trabalho com literatura clássica expande ainda mais a fruição leitora e permite desenvolver trabalhos em várias camadas de sentido. Afinal, para “que a função utilitária da literatura – e da arte em geral – possa dar lugar à sua dimensão humanizadora, transformadora e mobilizadora, é preciso supor – e, portanto, garantir a formação de um leitor-fruidor” (BRASIL, 2018, p. 138).



Mas por que *Peter Pan* em particular? Diferentemente do que pode ser visto na adaptação da Disney, o livro nos mostra não só o poder da imaginação, mas também os perigos de um mundo governado por crianças, onde os limites entre a ficção e a realidade ficam borrados. Wendy e seus irmãos percebem isso quando a noite cai na ilha e não há mais mãe, pai e babá para acalmar seus medos; na Terra do Nunca tudo é assustadoramente real.

Cada personagem representa algo na narrativa. Peter Pan é uma figura autoritária, não como a figura de um pai, mas de uma criança sem limites, sem regras e inconsequente, que aterroriza a todos, mas tem um rosto infantil e inocente. Wendy encarna a figura materna; ela cuida dos outros e é a única a se lembrar do mundo real. O Capitão Gancho é de fato a figura paterna, que tem poder e tenta controlar as crianças. O crocodilo, que engoliu um relógio, é uma metáfora do tempo. Ao final, Peter (a criança) vence Gancho (adulto). Há o triunfo da juventude, mas isso vem com um preço: os meninos perdidos vão embora com Wendy e são adotados pelos Darling, para crescer e deixar o mundo de fantasias para trás, e Peter, que fica sozinho, logo se esquece deles. Moral da história: devemos buscar um equilíbrio entre a fantasia e a realidade (CORSO; CORSO, 2006).

Indicação:

Estudantes a partir do 6º ano.

Conteúdos disciplinares:

Língua Portuguesa, Arte, Língua Inglesa, Literatura.

Assuntos:

Brincadeiras, família, fantasia, infância, teatro.

Tema Contemporâneo Transversal:

Cidadania e Civismo.

Datas especiais:27/3 – Dia Mundial do Teatro
18/4 – Dia Nacional do Livro Infantil
12/10 – Dia das Crianças
17/11 – Dia da Criatividade

2. Propostas de atividades

O objetivo das propostas a seguir é indicar uma trilha de atividades que facilitem a reflexão sobre a obra, mostrando caminhos para sua compreensão.

Pré-leitura

Por se tratar de um clássico da literatura infantojuvenil, baseado em uma peça teatral e adaptado para produções cinematográficas, é provável que a maioria dos estudantes já conheça algumas informações sobre a obra. Para valorizar esse repertório cultural, deixe que eles compartilhem uns com os outros o que sabem da história do Peter Pan.

Uma sugestão para iniciar esse trabalho é dispor a turma em círculo, criando um ambiente propício para a troca de informações. É importante que nesse processo os estudantes aprendam a escutar as falas de colegas, assim como a expor informações e opiniões, ainda que divergentes, com respeito e confiança.

Depois desse momento de troca e reflexão sobre o repertório prévio a respeito do livro, apresente trechos de materiais literários e audiovisuais pré-selecionados (como ilustrações de personagens de diferentes edições do livro, mapas da Terra do Nunca, cenas de filmes, sejam animados, sejam *live action*, etc.). A ideia é que os estudantes comparem as expectativas criadas pelo repertório pré-existente e reflitam sobre como uma ideia pode ser traduzida de várias maneiras.

Finalize apresentando algumas informações sobre o autor, a peça que deu origem ao livro e as pessoas e situações que podem ter inspirado o personagem do Peter Pan. Trabalhar o repertório cultural dos estudantes e o contexto da obra estabelece a base para uma fruição ainda maior da obra clássica.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Arte: **EF69LP23**, **EF69LP25**, **EF67LP44**, **EF69LP49** e **EF69AR01**.

Leitura

Proponha uma leitura coletiva do primeiro capítulo da obra para que seja possível observar e comentar a forma de cada estudante (tanto em português como em inglês) pronunciar as frases, elogiando a leitura, sugerindo-lhes distintas possibilidades de entonação e, também, corrigindo quando for o caso. Como se trata de uma obra relativamente longa, seria interessante que os estudantes finalizassem essa leitura em casa. Organize com eles datas para a leitura de cada capítulo (em português e em inglês, já que a divisão da narrativa é a mesma em ambos) e uma data final. Também é possível selecionar trechos relevantes de cada capítulo para leitura e discussão em sala de aula a cada parzoz parcial.



A seguir, alguns exemplos.

- Peter Pan e a ciumenta fada Sininho convencem Wendy e seus dois irmãos mais jovens a viajar até a Terra do Nunca, deixando seus pais, o senhor e a senhora Darling, desesperados. Na terra do faz de conta, as crianças logo se adaptam ao universo mágico, juntando-se aos outros meninos perdidos. Aproveite essa deixa para discutir com a turma algumas emoções, como ciúme e saudade.
- A Terra do Nunca é uma ilha cheia de fantasias, onde tudo é possível. Peça aos estudantes que discutam o que gostariam de fazer lá, caso recebessem um convite de Peter Pan para conhecer a ilha.
- A senhora Darling se lembra de ter conhecido um menino chamado Peter Pan quando era criança. Ao final do livro, Jane, a filha de Wendy, também o encontra. Peter Pan então é apresentado como um garoto que sobrevive a gerações eternamente, mantendo sua idade física, mental e emocional. Aproveite a deixa para discutir questões como amadurecimento e medo de crescer. É possível fazer perguntas sobre as consequências de alguém permanecer infantil ao longo da vida, bem como de crescer e se tornar adulto. Se achar pertinente, peça que compartilhem exemplos de atitudes de adultos as quais eles tenham presenciado e que lhes tenham parecido infantis; busquem avaliar os pontos positivos e negativos dessas atitudes.

A discussão da obra durante a leitura apenas enriquece a experiência leitora e incentiva a reflexão.

Como mencionado, a leitura da parte em inglês pode ser feita paralelamente à dos capítulos em português. Mas também é possível realizá-la depois que a narrativa em português for finalizada. Não se esqueça de conversar com o professor responsável pela disciplina de Língua Inglesa para que ele possa oferecer apoio durante essa leitura, incluindo dicionários, glossários (como o presente ao final do livro) e exemplos de pronúncia.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Língua Inglesa:

EF69LP44, EF69LP49, EF69LP53, EF06LI03, EF06LI10 e EF06LI12.

Pós-leitura

As atividades realizadas após a leitura ajudarão os estudantes a fixar os temas da obra e a refletir sobre ela. A seguir, apresentamos algumas sugestões.

1. Produção textual

Personagens como Peter Pan e Wendy já habitam o imaginário coletivo e não é incomum que pessoas criem novas histórias com personagens de livros, filmes e séries de TV. Além disso, muitas histórias famosas tiveram origem em personagens ou situações já consagradas. Um exemplo é *O rei leão*, filme da Disney de 1994, cuja narrativa se inspira na peça de teatro *Hamlet*, escrita por volta do século XVI.

Apresente essa noção para os estudantes e, nas aulas de Língua Portuguesa, proponha atividades de escrita criativa seguindo essa linha. Para isso, peça aos estudantes que criem, individualmente ou em grupos, novas aventuras empreendidas pelos habitantes da Terra do Nunca. Aproveite esse momento para explorar a caracterização de protagonistas e antagonistas, estimular a análise dos perfis dos personagens e como reagiriam em novas situações.

Terminada a parte de escrita, peça que compartilhem o texto com um colega, que fará uma leitura crítica, buscando apontar possíveis correções gramaticais, sugestões no enredo, erros de verossimilhança etc. Ao retomar o texto, o autor deve avaliar os comentários do colega e reescrevê-lo de acordo com as contribuições que julgar pertinentes. Terminada a reescrita, proponha a leitura de alguns textos em voz alta para o resto da turma.

2. Ilustrações

Durante a **Pré-leitura**, os estudantes exploraram imagens já familiares do universo em que habita Peter Pan. Neste momento, seria interessante explorar



as ilustrações desta adaptação, que se diferenciam, por exemplo, da imagem do Peter Pan da Disney, que as crianças podem ter bem clara em suas memórias.

Peça a cada estudante que selecione uma característica do Peter ou da Wendy e anote na lousa. É importante que não olhem o livro nesse momento e trabalhem apenas com suas memórias. Com a lista pronta, convide a turma a folhear o livro e determinar se essa descrição coletiva combina com as ilustrações, se estão mais alinhadas ao desenho da Disney ou se é um amálgama de várias representações.

Em seguida, folheie com a turma o livro, observando cada ilustração e identificando a que se referem. Faça perguntas como: "O que a ilustração da página 13 mostra?"; "Na página 38, quem são os personagens representados?"; "Vocês notaram que cada um veste uma roupa de uma época diferente?"; "De onde vêm os meninos perdidos? Quanto tempo será que passaram na ilha?". Na página 62, temos uma representação da Wendy. Verifique se os estudantes a identificaram logo ou se tiveram dificuldade, em razão de a personagem não se parecer com outras representações do repertório cultural deles.

A ideia é debater como as várias adaptações de uma obra clássica (e em particular as mais famosas) podem influenciar a imaginação coletiva durante a leitura do livro.

3. Dramatização

Na disciplina de Língua Inglesa, proponha a dramatização, em sala, de uma das cenas do livro. Para tanto, divida a turma em grupos e peça a cada um que escolha uma cena do livro. Em seguida, eles devem transformar o texto narrativo em texto teatral ou roteiro. Ajude-os durante essa etapa, lembrando que roteiros costumam ser compostos apenas de diálogos e indicações de cena. Para essa dramatização, incentive-os a adaptar a linguagem com total liberdade, deixando espaço para que sejam criativos e inovadores. Estimule o emprego do vocabulário relacionado tanto à obra quanto ao gênero teatral e explore os perfis característicos de diferentes personagens e como eles podem ser interpretados.

Não esqueça que nem todos precisam ser atores: alguns podem ser diretores, ajudar na construção do cenário e do figurino etc.

Após a encenação, organize a sala em círculo para facilitar um debate acerca das adaptações feitas pelo grupo. Aponte a criatividade nas modificações linguísticas feitas na apresentação, além do figurino e da ambientação. Os estudantes podem compartilhar detalhes do que gostaram e sugestões sobre o que poderia ter sido diferente, mas oriente a turma para evitar críticas negativas. Há muitas formas de montar uma cena!

Durante essa etapa final, é fundamental que você faça a mediação do debate, garantindo comentários construtivos e a valorização do trabalho.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Arte:

EF69LP07, **EF69LP50**, **EF69LP52**, **EF06LI01**, **EF06LI13**, **EF06LI18** e **EF69AR03**.

3. Propostas de atividades para os estudantes

As atividades a seguir podem ser utilizadas como verificação de leitura e ser respondidas em sala de aula ou em casa, conforme julgar mais adequado.

- 1 No início do livro, o narrador se refere a uma mania que as mães têm de arrumar a cabeça dos filhos, comparando-a ao hábito de arrumar as gavetas. Como você entende esse gesto?

O hábito de arrumar a cabeça dos filhos é, antes de tudo, um gesto de cuidado e carinho, cuja intenção é conhecer os pensamentos das crianças para que a mãe possa ajudá-las a organizar suas ideias, selecionando os pensamentos positivos e tentando afastar ideias e sentimentos negativos. À medida que ficam mais velhos, os filhos assumem mais autonomia nesse processo, organizando eles mesmos seus pensamentos para tomar decisões.

- 2 Wendy nota, desde o começo da narrativa, que Peter Pan esquece detalhes, locais e pessoas muito facilmente. Por que ele não consegue reter essas informações?

Peter Pan não continua sendo criança apenas fisicamente. Ele também retém eternamente sua inocência e seus hábitos de criança. Cada experiência nos torna pessoas mais complexas, capazes e maduras. Ou seja, a cada experiência, a cada dia, mês e ano, nós nos tornamos mais adultos. Para que Peter Pan continue criança para sempre, física e mentalmente, ele não pode reter essas experiências, pois elas levariam o personagem a um amadurecimento emocional e intelectual.



- 3 No final do livro, o narrador diz: "Isso vai continuar acontecendo, enquanto as crianças forem felizes, ingênuas e cruéis" (em português) e "So it will go, on and on, as long as children are happy, naïve and cruel" (em inglês). Refletindo sobre essa frase, responda: Quando você era criança, tinha atitudes que, embora ingênuas, poderiam ser interpretadas como cruéis? Quais? Você acha que, em geral, as crianças têm essas características contraditórias? Você já conheceu alguma criança que agia de forma cruel, ainda que ingênuo?

Resposta pessoal. A ideia é que os estudantes reflitam sobre atitudes infantis que parecem contraditórias, como as de Peter Pan, como amar e ao mesmo tempo maltratar um animal de estimação. Essas atitudes podem nascer da ingenuidade, pois a criança a comete sem perceber sua crueldade ou que está causando dor a outro ser, mas é importante que se reflita a respeito para que esse comportamento não se perpetue.

4. Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar no trabalho com o livro em sala de aula. A seguir, apresentamos algumas indicações para expandir as discussões.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 24 jul. 2023.

A BNCC é o documento que define as habilidades essenciais que as escolas brasileiras devem desenvolver nos ensinos Infantil, Fundamental e Médio, e tem como objetivo garantir o direito à aprendizagem e o desenvolvimento intelectual pleno de todos os estudantes.

CORSO, Diana Lichtenstein; CORSO, Mário. *Fadas no divã – Psicanálise nas histórias infantis*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Livro que descreve, explica e relaciona os conhecimentos da psicanálise aos mais importantes personagens do mundo infantil, desde contos de fadas clássicos até personagens mais atuais, como Harry Potter.

EM BUSCA da Terra do Nunca. Direção: Marc Forster. Estados Unidos: Inglaterra: Film Colony, 2004. 1 vídeo (106 min).

O premiado filme conta a história de James M. Barrie, autor de Peter Pan, e dos bastidores da composição do clássico literário.

KILEY, Dan. *Síndrome de Peter Pan*. São Paulo: Círculo do Livro, 1983.

Nesse livro clássico, o autor associa a Peter Pan o comportamento infantil de adultos que se recusam a amadurecer.

PETER Pan e Wendy acusados de racismo por causa da Sininho. [S. l.: s. n.], 8 mar. 2023. 1 vídeo (c. 7 min). Publicado pelo canal Culturas Insanas. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=MLGwjmdpqRU>. Acesso em: 14 abr. 2023.

Nesse vídeo, questiona-se a decisão dos Estúdios Disney de escalar uma atriz negra para interpretar a fada Sininho, que é representada tradicionalmente como branca e loira em várias produções. O vídeo pode contribuir, nas aulas de educação midiática, com a discussão a respeito da representatividade multirracial e pluricultural.



Clique na capa abaixo e adquira o livro nos formatos impresso e digital.

